

# Editorial

Este número inaugura o ano de 2011 tendo como foco a questão dos direitos sociais, com a qual a revista vem mantendo intensa interlocução. A partir de um balanço da Constituição Federal de 1988, os autores analisam os fundamentos e as expressões dos direitos na sociedade contemporânea, especialmente sob o ângulo da política pública, enquanto garantidora de direitos.

É nessa perspectiva que se colocam os artigos que seguem, priorizando o segmento infantojuvenil, tanto sob o ponto de vista das medidas socioeducativas como das questões orçamentárias, evidenciando que, ao longo do tempo, não tem havido priorização na resposta pública às suas principais demandas.

Sob o ponto de vista teórico, o artigo sobre risco, resgatando as matrizes europeias, ressalta os problemas que decorrem da permanente convivência com o risco, notadamente a partir dos anos 1980, com o agravamento da crise do capital e o advento do neoliberalismo. As sociedades que vivem sob tal característica estão sempre tensionadas no campo dos direitos.

Estratégias de gestão e de sobrevivência são analisadas no conjunto dos demais artigos como formas de enfrentamento de diferentes naturezas, seja por parte do Estado ou da sociedade. Ressalta-se, porém, que na ausência de respostas efetivas pela via da política pública, os próprios dos sujeitos sociais constroem alternativas, como é o caso da geração de renda, com enfoque nas mulheres pobres, na economia solidária e nas tecnologias sociais.

A própria comunicação de pesquisa, seção que recuperamos neste número, evidencia as dificuldades de inserção no mercado de trabalho de mulheres chefes de família, o que agrava sua exposição ao risco e compromete o alcance dos direitos sociais.

Neste número contamos também com a resenha do Dicionário Crítico do Feminismo que traz contribuições sobre o tema.

Finalizando, na seção Informe-se, encontramos documento da Frente Nacional contra a Privatização da Saúde, apontando mobilizações em curso, em defesa da saúde pública estatal, bem como avanços e propostas dos movimentos sociais organizados.